

JUNHO/2018

ANO RUIM PARA A AVICULTURA DE CORTE

Em meio à greve dos caminhoneiros que tanto assombrou todos os setores produtivos do agronegócio brasileiro, diversos prejuízos foram contabilizados na Avicultura de corte nacional, principalmente devido à redução do transporte de aves e queda do desempenho por falta de fornecimento de ração a aviários, observando-se assim expressiva elevação nos preços de carne de frango apresentando em apenas 11 dias um crescimento de 46% conforme apresentado no Gráfico 1:

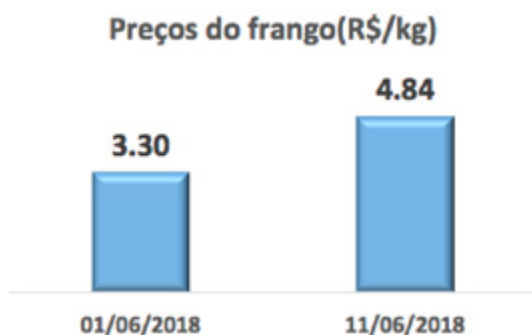


Gráfico 1. Preço médio do quilo de frango.

Fonte: Cepea/Esalq/USP. Elaboração: Labor Rural/UFV/CNA.

No entanto, recentes oscilações de variáveis de mercado podem impactar significativamente o setor, entre elas:

- a quebra na safra de grãos na Argentina e uma possível influência na elevação dos preços de componentes de rações;
- imposição de medidas antidumping da China após pressão de suas indústrias,

em que o governo promoveu a adoção de taxas de 18 a 34% para importação da carne de frango do Brasil;

- o aumento das tarifas de energia elétrica aprovadas recentemente, item que compromete normalmente 15% da renda com produção de frangos;
- a elevação das despesas com fretes por meio da proposta de tabelamento do preço mínimo.

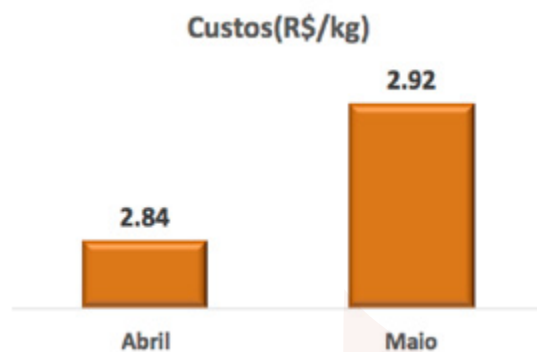


Gráfico 2. Custo de produção do quilo de frango.

Fonte: CIAS/Embrapa-2018. Elaboração: Labor Rural/UFV/CNA.

Nesse contexto, em Maio já registrou-se alta no custo de produção no estado do Paraná como pode ser observado no Gráfico 2, evidenciando cada vez mais a importância do crescimento do volume produzido e da eficiência técnica em relação a indicadores como mortalidade de aves e conversão alimentar para a manutenção ou elevação dos lucros na atividade.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Labor Rural/UFV. Reprodução permitida desde que citada a fonte.